

A Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres,
da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, em parceria com o Ministério da Cultura,
apresentam:



**10^a MOSTRA CINEMA E
DIREITOS HUMANOS
NO MUNDO**

MUESTRA DE CINE Y DERECHOS HUMANOS EN EL MUNDO
FILM AND HUMAN RIGHTS IN THE WORLD EXHIBITION

2015, BRASIL

A Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres,
da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, em parceria com o Ministério da Cultura,
apresentam:



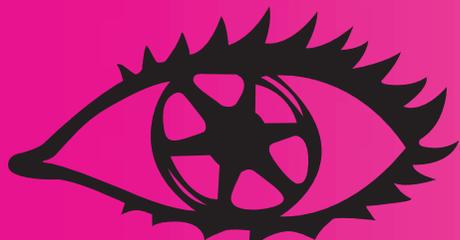
10^a MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NO MUNDO

MUESTRA DE CINE Y DERECHOS HUMANOS EN EL MUNDO
FILM AND HUMAN RIGHTS IN THE WORLD EXHIBITION

2015, BRASIL



A Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres,
da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, em parceria com o Ministério da Cultura,
apresentam:



10

a

**MOSTRA CINEMA E
DIREITOS HUMANOS
NO MUNDO**

**MUESTRA DE CINE Y DERECHOS HUMANOS EN EL MUNDO
FILM AND HUMAN RIGHTS IN THE WORLD EXHIBITION**

2015, BRASIL

**Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres,
da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos**

Setor Comercial Sul – B, Quadra 9, Lote C
Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 10º andar
CEP 70308-200
Brasília – Distrito Federal
Telefone: (61) 2027-3900
<http://www.direitoshumanos.gov.br>

Ministério da Cultura – MinC

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, sala 401
CEP 70068-900
Brasília – Distrito Federal
Telefone geral: (61) 2024-2000
<http://www.cultura.gov.br>

Instituto Cultura em Movimento – Icem

Rua Franklin Roosevelt, 23, sala 1202
CEP 20021-120
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
Telefone: (21) 3804-5600
<http://www.icemcultural.org.br>

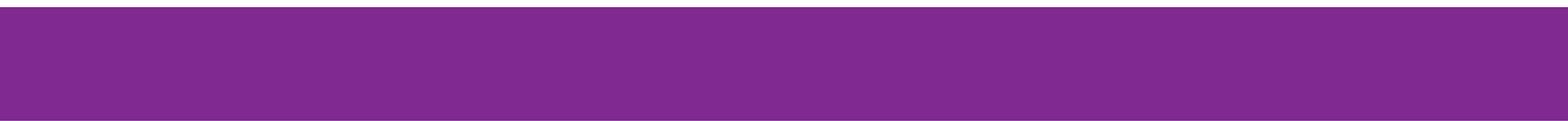
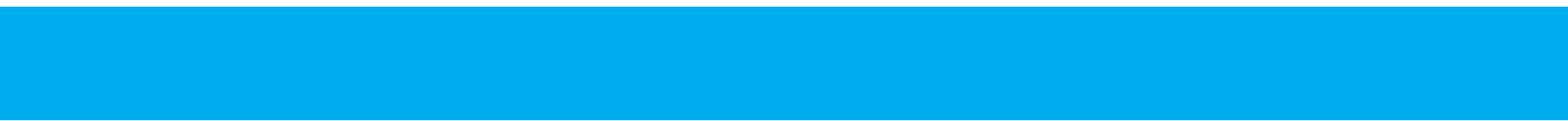
10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo

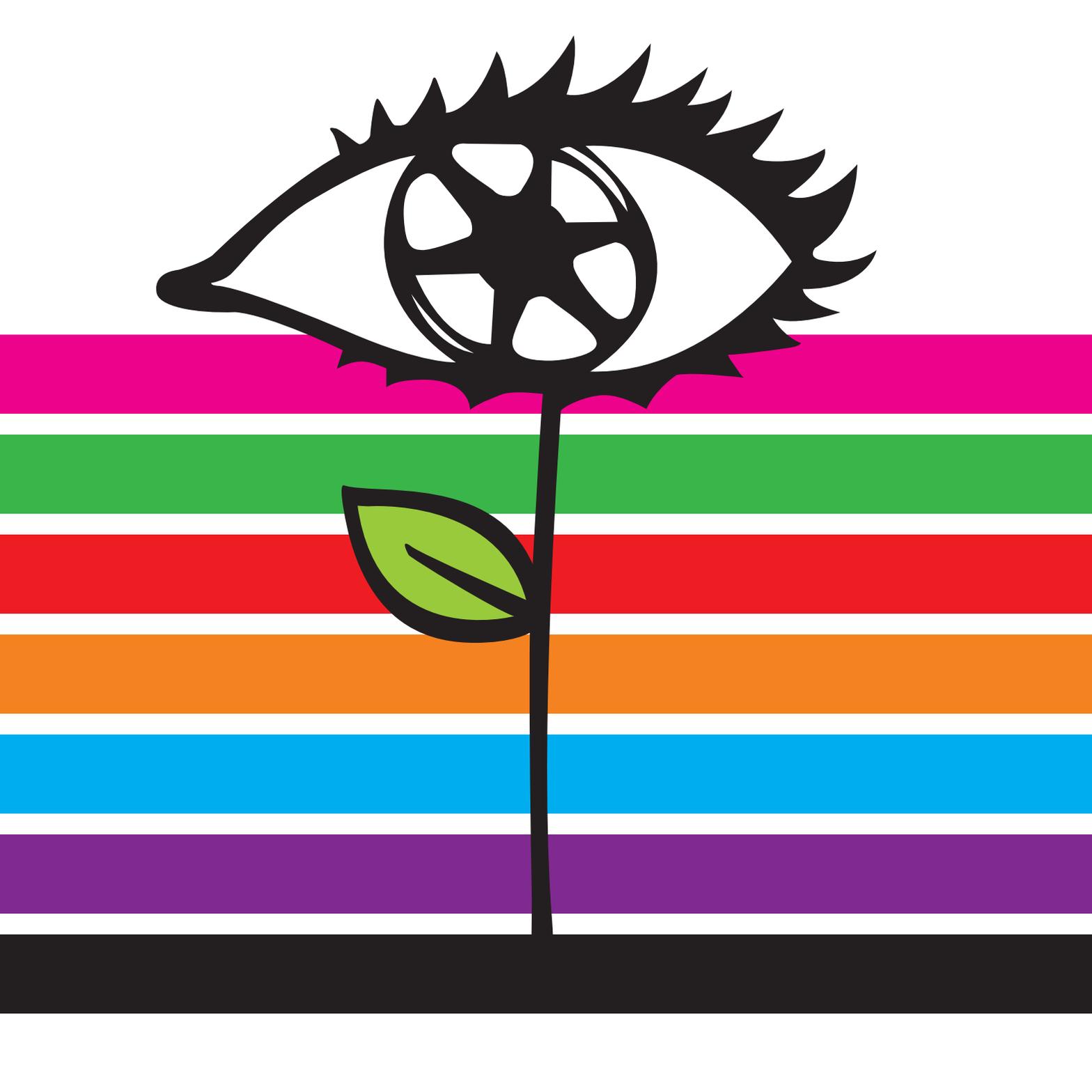
Muestra de Cine y Derechos Humanos en el Mundo
Film and Human Rights in the World

Brasília, DF / Rio de Janeiro, RJ: Instituto Cultura em Movimento, 2015.

1ª edição: novembro de 2015
Tiragem: 6.000 exemplares
Impresso no Brasil pela Rotaplan Gráfica e Editora Ltda

Distribuição gratuita





10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo

Muestra de Cine y Derechos Humanos en el Mundo

Film and Human Rights in the World

APRESENTAÇÃO 10

MOSTRA PANORAMA 18

MOSTRA TEMÁTICA CRIANÇA E ADOLESCENTE 46

MOSTRA HOMENAGEM 56

ACESSIBILIDADE 68

DATAS E LOCAIS 72

CRÉDITOS 78

DILMA ROUSSEFF

Presidenta da República Federativa do Brasil

MICHEL TEMER

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil

NILMA LINO GOMES

Ministra de Estado das Mulheres,
da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos

ROGÉRIO SOTTILI

Secretário Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres,
da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos

PAULO ROBERTO MARTINS MALDOS

Secretário Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da
Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres,
da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos

CHRISTIANA GALVÃO FERREIRA DE FREITAS

Diretora de Promoção dos Direitos Humanos da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos
Humanos da Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos
Direitos Humanos

THAÍS MARIA LEMOS RIBEIRO

Coordenação da 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo

JUCA FERREIRA

Ministro de Estado da Cultura

JOÃO BRANT

Secretário Executivo

POLA RIBEIRO

Secretário do Audiovisual

SARA ROCHA

Chefe de Gabinete da Secretaria do Audiovisual

JOÃO BATISTA DA SILVA

Diretor de Gestão de Políticas Audiovisuais

CAIO JULIO CESARO

Coordenação-Geral de Desenvolvimento Sustentável do Audiovisual

LUIZ HENRIQUE SENA

Coordenação-Geral de Inovação, Convergência e Plataformas Audiovisuais

LUIZ GUILHERME PÁDUA

Coordenação-Geral de Incentivo e Fomento às Atividades Audiovisuais

LINA TÁVORA

LUCIANA RODRIGUES

ELIANA GONÇALVES

STHEFANE FELIPA

Equipe de Comunicação

ALBERTO GRAÇA

Presidente do Instituto Cultura em Movimento

LUCIANA BOAL MARINHO

Vice-Presidente do Instituto Cultura em Movimento

ANDERSON LUIZ DE CARVALHO FLÁVIO

FELIPE NEGREIROS DE BRETAS FREITAS

LUCILA VASCONCELOS AVELAR

Conselho Gestor do Instituto Cultura em Movimento

APRESENTAÇÃO

A SOCIEDADE RE-VISTA PELA MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS

As representações sociais que temos sobre a nação brasileira estão diretamente relacionadas ao projeto do tipo de nação que queremos. A nossa proposta é de um projeto de sociedade baseada nos princípios da democracia, da cidadania e da justiça social. A Mostra Cinema e Direitos Humanos é um instrumento por meio do qual trabalhamos estas representações em um debate que visa o exercício da solidariedade e do respeito à diversidade.

A Mostra Cinema e Direitos Humanos foi criada em 2006 pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. A garantia de continuidade da Mostra faz parte do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) no eixo orientador de educação e cultura em direitos humanos.

No Brasil, a temática dos direitos humanos tem como marcos históricos a escravidão e as formas de violência social e política perpetradas durante os períodos de repressão política no país. Ainda temos algumas heranças dessas violações, o que nos impõe o imperativo de romper com os padrões de reprodução da desigualdade, da discriminação e da violência.

A linguagem do cinema nos ajuda a revisitar e trabalhar essas representações sociais, não somente no discurso direto, mas também de formas mais sutis, muitas vezes por meio de apenas uma imagem, ou por meio da ficção. O filme “Branco Sai, Preto Fica”(2015) de Adirley Queiroz, por exemplo, traz a temática da violência contra jovens negros e pobres, por meio da mistura entre ficção científica e a descrição de um evento verídico. O curta-metragem “Nau Insensata”(2014), de Cristiano Sidoi, reconta um episódio vivido durante o período de repressão entre 1960 e 1980 a partir de um episódio não muito conhecido – o envio de um navio prisão enviado à cidade de Santos.

A última década é marcada por grandes avanços de inclusão social em nosso país, e também um marco na realização dos direitos humanos. O filme “Betinho – A esperança equilibrada”(2015), de Victor Lopes, nos ajuda a compreender a necessidade histórica da inclusão social e do avanço dos direitos humanos no país. E isso não se refere apenas à defesa dos direitos fundamentais, mas também à promoção dos direitos humanos, o que nos leva à educação permanente para direitos humanos.

Temos muitos motivos, então, para celebrar dez anos da Mostra, pois são dez anos de promoção da educação e da cultura em direitos humanos. Serão quase 400 filmes exibidos desde a primeira edição em um mosaico de realidades e temas: mulheres, indígenas, afrodescendentes, população em situação de rua,

memória e verdade, cidadania, diversidade religiosa, participação social, enfim, um debate rico para a construção e a prática do projeto de sociedade que sonhamos e pelo qual trabalhamos.

Por fim, é importante lembrar que a política pública é, antes de mais nada, um compromisso entre governo e sociedade, que, juntos, devem atuar para consolidar o projeto de sociedade democrática, com cidadania e justiça social, e reforçar os instrumentos de construção de uma cultura de direitos humanos, entendida como um processo a ser apreendido e vivenciado.

Aproveite a 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo para vivenciar essas perspectivas, construir novas representações e reencontrar a sociedade em que queremos conviver!

Nilma Lino Gomes
Ministra de Estado das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos

A Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo chega a sua 10ª edição e só temos o que celebrar. A Mostra é um ótimo exemplo de como a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAv/MinC) pode se relacionar com outras políticas dentro do próprio MinC e com outros órgãos da Esplanada. Ela amplia o espaço de percepção e de recepção do audiovisual brasileiro.

A Mostra – que acontece em todas as capitais do país – circula em ambientes que não são os mesmos de outros circuitos cinematográficos. O evento dá um foco preciso em temas que o nosso país não pode esquecer e que devem ser debatidos em amplos espaços.

Como cidadão, vivencio o prazer de ver filmes importantes serem exibidos para públicos que, muitas vezes, não têm acesso a qualquer projeção de cinema. Desde a primeira edição, a Secretaria do Audiovisual apoia a Mostra Cinema e Direitos Humanos, e assim pretende continuar. Para o futuro, temos um novo desafio – fazer com que a Mostra se comunique também com o Canal Cultura, com as unidades do Cine Mais Cultura, dos Pontos de Cultura e de outras ações do Ministério da Cultura, para ampliar cada vez mais o seu alcance.

Que a Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo continue movimentando o Brasil com seus temas fundamentais, a partir da sétima arte.

Pola Ribeiro
Secretário do Audiovisual

A IMPORTÂNCIA DA TELA SOCIAL E DA TELA CULTURAL

O Instituto Cultura em Movimento – ICEM surge em 2002, inspirado na tradição original do cinema itinerante, e cria um projeto de difusão com o objetivo de montar **circuitos não formais** para a exibição de filmes brasileiros, apoiados na experiência de agentes culturais, agrupados em redes e responsáveis pela gestão desses circuitos em todo o território brasileiro. Uma proposta cuja missão é a identificação e a formação de mobilizadores culturais aptos a promover a difusão e o acesso aos filmes nacionais, onde o cinema vai ao encontro de sua plateia, e não o contrário.

A ideia remonta à primeira metade do século XX, quando se utilizava o cinema como forma de difundir informação e cultura dentro do imenso território da antiga União Soviética. Pequenas equipes, munidas de projetores e filmes, se locomoviam pelas cidades e aldeias exibindo curtas-metragens, informativos e pequenos documentários.

Ampliando a proposta desses pioneiros, o ICEM constrói e consolida redes mobilizadoras, que atuam de forma simultânea e unificada em todo o território nacional. O espaço entre a tela e a plateia passa a funcionar em duas vias, tendo o agente **cultural** como **multiplicador** dessa conexão, abrindo um canal de promoção da nossa cultura e de reflexão sobre a nossa realidade.

A metodologia desenvolvida pelo ICEM para identificar e qualificar o agente cultural é complementada pela inserção desse agente em nossas redes de difusão, consolidadas em dois circuitos: o universitário e o comunitário. Projetados em escala nacional e com finalidades específicas, esses circuitos têm o objetivo comum de promoção e difusão da cultura e de novas visões de mundo.

O circuito universitário apoia-se na rede de agentes culturais universitários, selecionados em instituições de Ensino Superior parceiras do ICEM. Esses agentes são capacitados pelo Instituto e atuam como mobilizadores nas comunidades acadêmicas, promovendo as sessões de cinema e os debates sobre os temas abordados pelos filmes.

O circuito comunitário tem como finalidade principal criar acesso àqueles que, por razões geográficas ou econômicas, são privados de usufruir os produtos culturais, normalmente concentrados nos grandes centros urbanos do país. Outro papel importante deste circuito é o de formação de novas plateias, ampliando o olhar e a percepção dos novos espectadores sobre os temas propostos pelas obras.

O resultado desses 16 anos de atuação do ICEM é a consolidação dessas redes de agentes culturais e a realização de diferentes projetos de difusão para o cinema nacional.

Além do Cinema em Movimento, o mais abrangente projeto de difusão do ICEM, atuando desde o ano 2000 em todo o território brasileiro e divulgando todos os gêneros das mais recentes produções do cinema nacional, O ICEM promove também circuitos de mostras. Dentre essas mostras, exibidas tanto em comunidades como em universidades e escolas, destacamos: o Cinema Pela Verdade, mostra sobre filmes acerca da ditadura que governou o Brasil; o Circuito Universitário de Cinema, mostra com filmes sobre as ditaduras civil-militares no Cone Sul e os direitos humanos; e o Marcas da Memória, mostra em parceria entre o ICEM, a Comissão de Anistia e o Ministério da Justiça.

Ser o ente realizador desta 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo é para o Instituto Cultura em Movimento – ICEM um honroso convite e também um reconhecimento do nosso trabalho realizado ao longo desta década e meia. As múltiplas ações do Instituto, na utilização da tela social e da tela cultural, encontram consonância com os princípios desta Mostra, ao utilizar o cinema na mobilização de diferentes plateias em torno de questões que visam promover o respeito às diferenças e à diversidade.

Nesta parceria que agora firmamos com a Secretaria dos Direitos Humanos do Governo Federal, o cinema assume mais uma vez sua função de sensibilizar e instigar o público. Uma ferramenta sempre atual de reflexão e de proposição, especialmente em agendas positivas para a sociedade.

Alberto Graça
Presidente do Instituto Cultura em Movimento

DEZ ANOS DE CINEMA E DIREITOS HUMANOS

O ano de 2015 celebra os dez anos da Mostra Cinema e Direitos Humanos, criada em 2006 pelo ex-ministro Paulo Vannuchi e por mim, na qualidade de Secretário Executivo da então Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, para comemorar o aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. E é com muita honra que estou de volta à Secretaria Especial de Direitos Humanos, agora como Secretário Especial no Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, e poder estar à frente da celebração de uma década desta iniciativa tão especial.

Como ação voltada à promoção da educação e da cultura em direitos humanos por meio da linguagem cinematográfica, a Mostra Cinema e Direitos Humanos vem proporcionando, ao longo desses anos, o debate e a construção de valores e significados em diversas perspectivas e contextos, de maneira didática, lúdica e ao mesmo tempo crítica, sobre a realidade em que vivemos.

O cinema é a arte que transcende as barreiras linguísticas e temáticas e coloca o espectador frente a frente com as realidades do “tudo junto aqui e agora”: crianças e adolescentes, mulheres, indígenas, pessoas com deficiência, afrodescentes, eu e você, todos sujeitos de direitos universais, indivisíveis e interdependentes.

Em uma década, a Mostra cresceu de diversas formas. Tanto no número de capitais em que é realizada, passando de quatro em 2006 para as 27 capitais em 2011, quanto na origem dos filmes exibidos. Em suas diversas edições temáticas, os filmes retrataram a América Latina, foram ao Oriente Médio, à África, ao Hemisfério Sul e, em 2015, a opção foi por exibir filmes de todos os continentes. Foram centenas de milhares de espectadores e incontáveis experiências de troca de saberes e fortalecimento da educação e da cultura em direitos humanos, dialogando com as mais diferentes realidades. Como exemplo, nesta edição temos o curta-metragem “Cartas do Desterro” (2014), de Coraci Ruiz e Julio Matos, e o longa-metragem cingapuriano “Quando Meus Pais Não Estão em Casa” (2013), de Anthony Chen.

Vários desafios foram superados ao longo desses dez anos, como a ampliação da produção com a expansão geográfica dos pontos de exibição, a mobilização do público e a ampliação das condições de acessibilidade, tanto nos locais de exibição quanto nos próprios filmes, com inclusão dos recursos de audiodescrição e *closed caption*.

A importância da Mostra também se dá porque ela passa a ser uma referência de política pública em direitos humanos que gera uma agenda positiva. Auxiliada pela linguagem cinematográfica, ela cria forte impacto e

fomenta o debate sobre direitos humanos em toda a sociedade. Pensando nesta agenda positiva, e considerando a atual discussão no Congresso Nacional sobre a redução da maioria penal, escolhemos celebrar os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) com a Mostra Temática Criança e Adolescente. A proposta é promover o debate sobre a proteção e a garantia dos direitos de crianças e adolescentes, desde a infância, considerando-os como sujeitos de opinião e participação política, tal como debatido no filme cubano “Numa Escola de Havana” (2014), de Ernesto Daranas.

Pensar nesses dez anos da Mostra Cinema e Direitos Humanos é também lembrar importantes parceiros institucionais que nos acompanharam durante esse tempo, sendo imprescindíveis para que a Mostra se tornasse o que é hoje. Os agradecimentos à Cinemateca Brasileira, que produziu as sete primeiras edições da Mostra, junto com a então Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; à Universidade Federal Fluminense, que produziu as edições de 2013 e 2014, e ao Instituto Cultura em Movimento, responsável pela produção da edição de 2015. Não se pode deixar de mencionar os importantes apoios e contribuições dados pelo Ministério da Cultura, pelo Ministério das Relações Exteriores, pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), pela Petrobras e também pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) para que todas essas edições ocorressem.

A 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo é uma edição comemorativa da própria Mostra. Assim, como forma de homenagear toda essa história, a Mostra Homenagem relembra, em 2015, todas as edições anteriores por meio de filmes exibidos em cada uma das 9 edições, a exemplo do curta-metragem “Meu Amigo Nietzsche” (2012), de Fáuston da Silva, que aborda a temática dos direitos da criança e do adolescente, e do documentário “Memória para Uso Diário” (2007), de Beth Formaggini, sobre memória e verdade.

Dez anos de história da Mostra são dez anos de promoção de uma cultura de direitos humanos voltada ao combate à discriminação e a todas as formas de violência, com a promoção do respeito e celebração da diversidade em todas as suas formas, visando à formação de uma consciência coletiva de valores de solidariedade, liberdade, justiça e igualdade.

Venha você também comemorar e fazer parte dessa história!

Rogério Sottili
Secretário Especial de Direitos Humanos

MOSTRA

PANORAMA

A ESPERANÇA CONTINUA

Os filmes brasileiros selecionados para a 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo estão muito bem capitaneados este ano. “Betinho – A Esperança Equilibrada” resume de forma exemplar as principais preocupações do evento. Dirigido com maturidade pelo experiente diretor Victor Lopes, o documentário sintetiza o espírito da Mostra através das lutas do sociólogo contra as injustiças sociais.

Betinho lutou contra as mais variadas formas de exclusão. A começar pela fome. Mas ele certamente estaria ao lado da luta contra todas aquelas apontadas nesta Mostra. Seria, com certeza, solidário a Marli, a brava pernambucana de “Porque Temos Esperança”, documentário de Susanna Lira, em sua perseverante caminhada por presídios na intenção de levar pais a reconhecerem seus filhos, e assim reconstruírem a trilha perdida do afeto familiar.

“À Queima Roupas”, de Thereza Jessouroun, levaria Herbert de Souza à indignação, com sua contundente denúncia, através de relato documental, do histórico de 20 anos de violência policial nas favelas do Rio de Janeiro. Já “Félix, o Herói da Barra”, de Edson Fogaça, acenderia as antenas do sociólogo por sua dimensão histórica, que relata a luta de uma família para reaver as terras de um ex-escravo que as recebeu das mãos de D. Pedro II, após lutar na Guerra do Paraguai.

No terreno da ficção, o irmão de Henfil iria se divertir com a irreverência de Stalone, Aninha e Márcio, os três portadores da síndrome de Down que dão uma banana para as instituições e partem rumo a uma vida de aventuras, longe da caretice convencional, no filme “Colegas”, de Marcelo Galvão. Também estaria ao lado, no passado, presente e futuro, dos jovens negros de “Branco Sai, Preto Fica”, ensaio futurista de Adirley Queirós, cujo mote é a violência ocorrida num baile soul, em Brasília.

Com certeza, Betinho se debruçaria atento sobre as abordagens poéticas e viscerais dos diversos curtas e médias metragens presentes na Mostra, frutos fílmicos das reflexões dos diretores espalhados pelo país, provando que tempo e tamanho não importam quando se quer pensar e debater as questões que impactam a vida dos indivíduos e populações.

Finalmente, caberia a Betinho, curvado de amor pelo Brasil, cuja distância tanto sofrimento lhe trouxe nos anos de exílio, reverenciar o mais recente filme de Tizuka Yamazaki, “Encantados”, que retrata a história da pajé Zeneida, marcada pelos mistérios da Ilha de Marajó e uma envolvente história de amor repleta de magia e brasilidade.

No ano em que Betinho completaria 80 anos, a 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo presta-lhe uma homenagem especial não apenas exibindo o documentário sobre sua vida. Betinho, de certa forma, está presente em todos os filmes aqui representados. Filmes que não apenas denunciam, mas sobretudo apostam na esperança, que nunca desequilibra.

Ricardo Cota
Curador da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Filmes da Mostra Panorama

À Queima Roupa | Theresa Jessouroun | Brasil | 90min

Abraço de Maré | Victor Ciriaco | Brasil | 16min

Betinho – A Esperança Equilibrista | Victor Lopes | Brasil | 90min

Branco Sai, Preto Fica | Adirley Queirós | Brasil | 93min

Cartas do Desterro | Coraci Ruiz e Júlio Matos | Brasil | 15min

Colegas | Marcelo Galvão | Brasil | 103min

Do Meu Lado | Tarcisio Lara Puiati | Brasil | 14min

Do Outro Lado da Cozinha | Jeanne Dosse | Brasil | 40min

Encantados | Tizuka Yamasaki | Brasil | 78min

Félix, o Herói da Barra | Edson Fogaça | Brasil | 72min

Gigantes da Alegria | Ricardo Rodrigues e Vitor Gracciano | Brasil | 12min

Habita-me Se em Ti Transito | Claudia Rangel | Brasil | 22min

Léo | Mariani Ferreira | Brasil | 15min

Na Direção do Som | Jonatan Gentil e Pedro Prado | Brasil | 15min

Nau Insensata | Cristiano Sidoti | Brasil | 15min

Ninguém Nasce no Paraíso | Alan Schvarsberg | Brasil | 25min

O Muro é o Meio | Alan Schvarsberg | Brasil | 25min

Porque Temos Esperança | Susanna Lira | Brasil | 71min

Quando Meus Pais Não Estão em Casa | Anthony Chen | Singapura | 99min

Quem Matou Eloá | Lívia Perez | Brasil | 24min

Sandrine | Elen Linth e Leandro Rodrigues | Brasil | 13min

Sobre Coragem | Guilherme Xavier | Brasil | 23min

Submarino | Rafael Aidar | Brasil | 20min



À Queima Roupa

Theresa Jessouroun | Brasil | 2014 | 90min | Documentário

Classificação indicativa: 16 anos

“À Queima Roupa” é um documentário investigativo de 90 minutos que mostra a violência e a corrupção da polícia do Rio de Janeiro nos últimos 20 anos. Apresenta os fatos mais emblemáticos desse período do ponto de vista dos familiares, testemunhas, sobreviventes e demais envolvidos diretamente nos casos, como advogados, promotores e juizes. O filme parte da chacina de Vigário Geral, em 1993, culminando com execuções cometidas em nome da lei, em 2012 e 2013. Os fatos são apresentados através de entrevistas, imagens de arquivo e cenas ficcionais que reconstróem a memória dos sobreviventes das chacinas. O filme traz o depoimento inédito do X9, informante da polícia militar, que apresenta um quadro assustador do funcionamento interno de um grupo de policiais que age em convivência com traficantes, resultando em atos de extrema violência contra a parcela mais carente da população.

Temática: Direitos humanos e segurança pública /
Direito à justiça / Combate à tortura

Ficha técnica

Roteiro: Theresa Jessouroun

Fotografia: Walter Carvalho, Bacco Andrade e Fabricio Tadeu

Edição: Idê Lacrete e Theresa Jessouroun

Produtora realizadora: Kinofilmes



Abraço de Maré

Victor Ciriaco | Brasil | 2013 | 16min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

O dia a dia de quem mora em um centro urbano é sempre atribulado. Porém, bem no meio disso tudo, cinco pessoas vivem na mais pura sintonia entre a natureza e a cidade. Do asfalto ao mangue, o curta-metragem documental “Abraço de Maré” traz para a tela a história de vida de uma família ribeirinha, que mora em uma casa de taipa às margens do rio Potengi. Esse filme nos leva a refletir sobre essa dualidade e sobre o quanto a realidade que nos parece ser tão distinta nos é, na verdade, tão próxima.

Temática: Combate à pobreza / Direito à educação

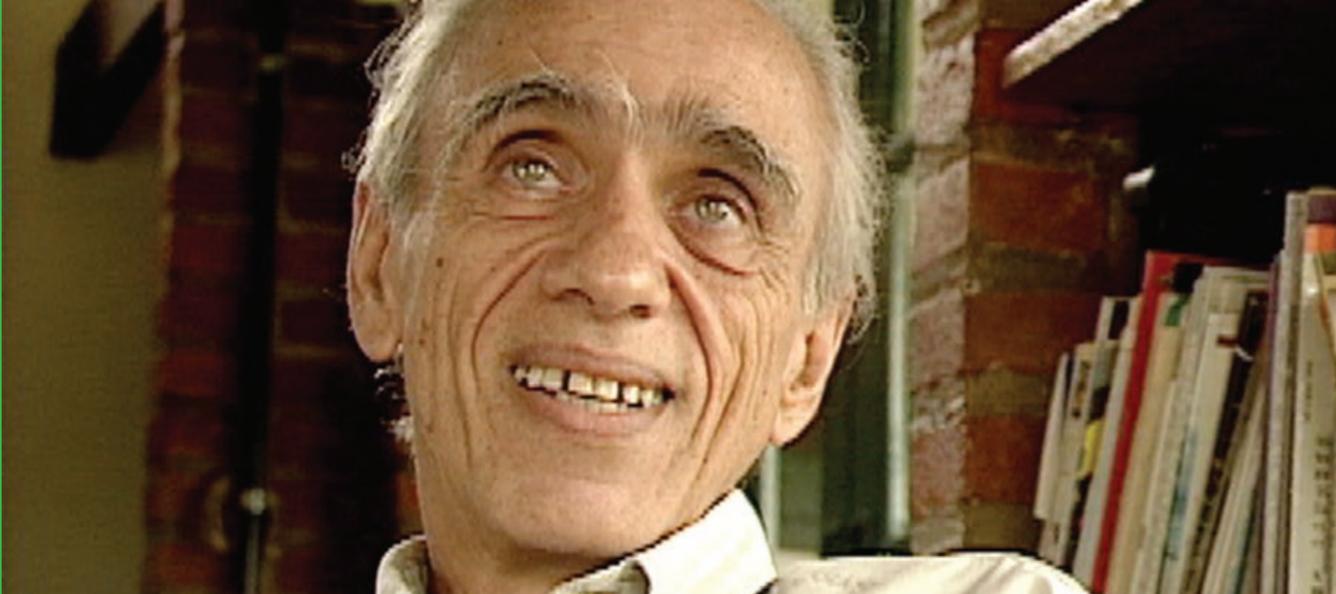
Ficha técnica

Roteiro: Victor Ciriaco, Luara Schamó e Helio Ronyvon

Fotografia: Victor Ciriaco e Luara Schamó

Edição: Pipa Dantas

Produtora realizadora: Helio Ronyvon



Betinho – A Esperança Equilibrada

Victor Lopes | Brasil | 2015 | 90min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

Sociólogo e ativista, Herbert de Souza, o Betinho, tinha a saúde frágil, mas a força dos grandes idealistas. Lutou permanentemente contra as injustiças e a favor da vida. Liderou diversos movimentos sociais, mobilizando milhões de brasileiros a ajudar a mudar o rumo do país.

Temática: Democracia e direitos humanos / Combate à pobreza / Dignidade da pessoa humana

Ficha técnica

Roteiro: Victor Lopes

Fotografia: Luis Abramo

Edição: Pedro Asberg e Victor Lopes

Elenco: Maria Nakano, Daniel Souza, Henrique Nakano, Átila Roque, Chico Buarque, José Serra, Cândido Grzybowski, Carlos Afonso, Nadia Rebouças, Maria da Glória F. Souza, Theotônio dos Santos Jr., Letícia Cotrim, Irlés Carvalho, Therezinha Mendes da Silva

Produtora realizadora: Angela Zoe | Documenta Filmes



Branco Sai, Preto Fica

Adirley Queirós | Brasil | 2015 | 93min | Documentário

Classificação indicativa: 12 anos

Tiros em um baile de black music na periferia de Brasília ferem dois homens, que ficam marcados para sempre. Um terceiro vem do futuro para investigar o acontecido e provar que a culpa é da sociedade repressiva.

Temática: Direito à participação política

Ficha técnica

Produtora Realizadora: 5 da Norte



Cartas do Desterro

Coraci Ruiz e Júlio Matos | Brasil | 2014 | 15min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

Oksana é armena nascida no Azerbaijão, de onde foi expulsa aos 14 anos, quando a União Soviética se desmantelou e a perseguição ao seu povo começou. Salamu é saarauí, mas sua família fugiu do Saara Ocidental por causa da invasão marroquina em 1975, e assim ele nasceu nos campos de refugiados de Tindouf, na Argélia. Ambos vivem em Londres, cidade que abriga milhares de imigrantes e refugiados de diversas partes do mundo. Neste filme, foram convidados a escrever cartas contando a sua história.

Temática: Direitos dos refugiados

Ficha técnica

Roteiro: Coraci Ruiz e Júlio Matos

Fotografia: Coraci Ruiz

Edição: Coraci Ruiz

Elenco: Salamu Hadi e Oksana Martirosyan

Produtora realizadora: Laboratório Cisco



Colegas

Marcelo Galvão | Brasil | 2013 | 103min | Ficção

Classificação indicativa: Livre

“Colegas” é uma divertida aventura que trata de forma poética coisas simples da vida, através dos olhos de três personagens com síndrome de Down. Eles são apaixonados por cinema e trabalham na videoteca do instituto onde vivem. Um dia, inspirados pelo filme “Thelma & Louise”, resolvem fugir no Karmann-Ghia do jardineiro (Lima Duarte) em busca de três sonhos: Stalone (Ariel Goldenberg) quer ver o mar, Aninha (Rita Pokk) quer casar e Márcio (Breno Viola) precisa voar. Nessa busca, envolvem-se em inúmeras aventuras como se tudo não passasse de um maravilhoso sonho.

Temática: Direito das pessoas com deficiência

Ficha técnica

Roteiro: Marcelo Galvão

Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Breno Viola e Lima Duarte

Produtora realizadora: Gata Cine



Do Meu Lado

Tarcísio Lara Puiati | Brasil | 2014 | 14min | Ficção

Classificação indicativa: Livre

As vidas de duas vizinhas, uma umbandista e uma protestante, começam a se cruzar quando uma infiltração abre um buraco na parede que divide suas casas.

Temática: Diversidade religiosa

Ficha técnica

Roteiro: **Fábio de Luca**

Fotografia: **Fernanda Tanaka**

Edição: **João Felipe Freitas**

Elenco: **Áurea Martins, Maria Salvadora**

Produtora realizadora: **Caju Cinema e Imagem - Tempo**



Do Outro Lado da Cozinha

Jeanne Dosse | Brasil | 2013 | 40min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

Conta a história entre uma “mãe preta” e uma filha de patrões. Uma relação de amor puro une a criança à sua babá, mas essa relação esconde todo um sistema sociocultural que rege a sociedade brasileira.

Temática: Inclusão social / Direito ao trabalho digno

Ficha técnica

Roteiro: Jeanne Dosse

Fotografia: Louise Botkay Courcier e Jeanne Dosse

Edição: Juliana Guanais

Elenco: Zelita Sevilha da Silva

Produtora realizadora: Jeanne Dosse



Encantados

Tizuka Yamasaki | Brasil | 2014 | 78min | Ficção

Classificação indicativa: 12 anos

Atrevida e perseverante até a teimosia, Zeneida se transforma quando é desafiada. Tem acessos de pânico. O pai quer interná-la num hospício. Zeneida só quer sobreviver, agora que encontrou seu primeiro grande amor: Antonio, o Encantado Sucuri. Foge com ele, sem saber que aquela paixão os levará às fronteiras do mundo mítico dos Caruanas. Ali ela encontra seus antepassados, a linhagem dos pajés que vivem na natureza da alma. Lutando para salvar o amor, é surpreendida com a notícia de que a mãe está à morte. Só ela, agora como pajé, pode salvá-la.

Temática: Direitos das populações tradicionais / Direitos humanos e diversidade

Ficha técnica

Roteiro: Victor Navas e Tizuka Yamasaki

Fotografia: Antonio Luiz Mendes

Edição: Tainá Diniz e Marta Luz

Elenco: Carol Oliveira, Thiago Martins, Dira Paes, José Mayer, Ângelo Antônio, Letícia Sabatella e Anderson Muller

Participação especial Laura Cardoso e Cassia Kiss Magro

Produtora realizadora: Scena Filmes



Félix, o Herói da Barra

Edson Fogaça | Brasil | 2015 | 72min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

Félix, herói fundador da comunidade de Barra de Aroeira, Santa Tereza (TO), seria um ex-escravo que teria lutado na Guerra do Paraguai e recebido de D. Pedro II uma grande extensão de terras, no antigo norte de Goiás, por sua atuação no conflito. A perda do documento real, após sua morte, gerou um conflito pela posse das terras, entre seus descendentes e fazendeiros, que já dura mais de 50 anos. A comunidade atual então se autorreconheceu como quilombola para, em uma derradeira ação, garantir o direito à terra que ocupam.

Temática: Direito da população afrodescendente

Ficha técnica

Roteiro: Edson Fogaça

Fotografia: Niven Franci e Patrícia Sardá

Edição: Edson Fogaça

Elenco: Francisco Doratioto, José Carlos Menezes, Luciene Dias, Isabel Rodrigues, Salviana Rodrigues, Manoel Pumbu, Nilo Rodrigues

Produtora realizadora: Raruti Comunicação e Design



Gigantes da Alegria

Ricardo Rodrigues e Vitor Gracciano | Brasil | 2012 | 12min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

Os Gigantes da Alegria desfilam todos os anos na Sapucaí, na escola de samba Embaixadores da Alegria, abrindo o desfile das campeãs do carnaval. Os portadores de nanismo e deficiências físicas se destacam quando nos ensinam que a felicidade não tem moldura em tamanho ou cor.

Temática: Direitos das pessoas com deficiência

Ficha técnica

Roteiro: Ricardo Rodrigues

Fotografia: Antonio Luiz Mendes

Edição: Vitor Gracciano

Produtora realizadora: CGB Filmes



Habita-me Se em Ti Transito

Claudia Rangel | Brasil | 2014 | 22min | Documentário

Classificação indicativa: 14 anos

Documentário sobre a população em situação de rua em Juiz de Fora (MG). Os vícios do álcool, do crack e de outras drogas, a prostituição, a fome, a violência e outras questões de vulnerabilidade dessa parcela marginalizada da sociedade são abordados nas conversas com os entrevistados, cujas histórias cotidianamente habitam e transitam os espaços urbanos.

Temática: Direito da população em situação de rua

Ficha técnica

Roteiro: **Claudia Rangel e Guilherme Landim**

Fotografia: **Guilherme Landim**

Edição: **Tadeu Carneiro**

Elenco: **Marcos, Wallace, Luzia, William, Bianca, Mirian, Jonathan, Renato, Emerson, Fabiano, João**

Produtora realizadora: **Guilherme Landim Foto e Vídeo**



Léo

Mariani Ferreira | Brasil | 2015 | 15min | Ficção

Classificação indicativa: 14 anos

Rodrigo não aceita a homossexualidade do irmão caçula, Léo. Por isso, provocará uma tragédia da qual os dois serão as maiores vítimas.

Temáticas: Cidadania LGBT / Direito à vida e à integridade física

Ficha técnica

Roteiro: Mariani Ferreira

Fotografia: Maurício Borges de Medeiros

Edição: Maurício Borges de Medeiros

Elenco: Marcelo Crawshaw, Paula Souza, Henrique Gonçalves, Eder Ramos, Douglas Carvalho e Silvana Silvia

Produtora realizadora: Praça de Filmes



Na Direção do Som

Jonatan Gentil e Pedro Prado | Brasil | 2013 | 15min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

Marcelo Temtem é um pescador que perdeu a visão aos 21 anos. Aos 42, Temtem encara uma nova experiência ao dirigir o novo videoclipe da banda Tarrafa Elétrica. O documentário “Na Direção do Som” acompanha os bastidores da produção desse videoclipe.

Temática: Direitos das pessoas com deficiência

Ficha técnica

Roteiro: Jonatan Gentil e Pedro Prado

Fotografia: Pedro Prado

Edição: Jonatan Gentil e Pedro Prado

Elenco: Marcelo Temtem, Oscar Amadeu Scholze Neto,

Evandro Marquesi, Rodrigo Cavaleri, Emmanuel Schmidt,

Ricardo Passos, Luciano Candemil, Marcelo Cássio e Eduardo Moore

Produtora realizadora: Setebarba filmes



Nau Insensata

Cristiano Sidoti | Brasil | 2014 | 15min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

Dias após o golpe militar no Brasil, em 1964, um navio prisão foi enviado para a cidade de Santos. Cinquenta anos depois, ex-presos retornam ao cais e relembram os fatos vividos.

Temática: Direito à memória e à verdade

Ficha técnica

Roteiro: **Cristiano Sidoti**

Fotografia: **Roberto de Muniz**

Edição: **Eduardo Bezerra**

Produtora realizadora: **Querô Filmes**



Ninguém Nasce no Paraíso

Alan Schvarsberg | Brasil | 2015 | 25min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

Na ilha de Fernando de Noronha, espécies em extinção como a tartaruga marinha, que sempre retorna ao local onde nasceu para depositar seus ovos, encontram abrigo e políticas de preservação. Em contrapartida, a espécie humana encontra-se em extinção diante da atual proibição do nascimento na ilha, quando as gestantes são expulsas aos 7 meses de gravidez e forçadas a deixar suas casas rumo a Recife ou Natal. Nesse cenário, mulheres da ilha lutam pelo direito ao parto e contam histórias sobre suas gestações em um contexto de ameaças, criminalização, violências físicas e psicológicas por parte do hospital e da administração local e do silêncio da comunidade.

Temática: Direitos das mulheres / Direito à saúde

Ficha técnica

Roteiro: Alan Schvarsberg

Fotografia: Emilia Silberstein

Edição: Sérgio Azevedo

Elenco: Francinete de Jesus Santana, Gustavo, Jerranilly Guedes, Leticia Ketlyn,

Vicente Ferreira, Marco Aurélio da Silva, Marilde Martins da Costa,

Marinalva Fonseca da Silva, Monique Roselaine de Souza Ferreira, Rogaciano Luiz Silva

Produtora realizadora: Comova



O Muro é o Meio

Eudaldo Monção Jr. | Brasil | 2014 | 15min | Documentário

Classificação indicativa: 10 anos

O documentário aborda pichações de protesto gravadas nos muros da Universidade Federal de Sergipe. São gritos de revolta pela falta de segurança no campus, estrutura e qualidade de ensino. As pichações são mostradas como formas de indignação, reivindicação e também de comunicação contra a apatia das paredes brancas que abafam os conflitos socioculturais.

Temática: Direito à participação política

Ficha técnica

Roteiro: Eudaldo Monção Jr.

Fotografia: Janaína Vasconcelos

Edição: Eudaldo Monção Jr.

Produtora realizadora: Visagem audiovisual



Porque Temos Esperança

Susanna Lira | Brasil | 2014 | 71min | Documentário

Classificação indicativa: 10 anos

Mostra a jornada de uma mulher pernambucana (Marli) e sua rejeição a tudo aquilo que parece não ter jeito. Vivendo profundos dilemas na vida pessoal e na tentativa de reconstruir outras vidas, ela inicia uma trajetória pelos presídios de Recife, na intenção de que pais reconheçam seus filhos. Experimentando na própria pele a solidão, Marli nos mostra que o afeto pode ser redentor e que a falta de esperança é o mal mais intolerável para o ser humano.

Temática: Registro civil de nascimento

Ficha técnica

Roteiro: Susanna Lira e Muriel Alves

Fotografia: Igor Cabral

Edição: Paulo Mainhard

Produtora realizadora: Modo Operante Produções



Quando Meus Pais Não Estão em Casa

Anthony Chen | Cingapura | 2013 | 99min | Ficção

Classificação indicativa: 12 anos

Cingapura, 1997. A rotina da família Lim é modificada com a chegada de Terry, empregada doméstica que foi para a cidade sonhando com uma vida melhor. Encarregada de cuidar do filho do casal, ela desenvolve uma relação íntima com o menino.

Temática: Inclusão social / Direito ao trabalho digno

Ficha técnica

Elenco: Yann Yann Yeo, Tianwen Chen, Angeli Bayani

Distribuidora: Esfera Cultural



Quem Matou Eloá?

Lívia Perez | Brasil | 2015 | 24min | Documentário

Classificação indicativa: 16 anos

Em 2009, Lindemberg Alves, de 22 anos, invadiu o apartamento da ex-namorada Eloá Pimentel, de 15 anos, armado, mantendo-a refém por cinco dias. O crime foi amplamente difundido pelos canais de TV que disputaram a audiência explorando a “dor de amor” de Lindemberg e transmitiram o sequestro como uma novela ao vivo. “Quem matou Eloá?” traz uma análise crítica sobre a espetacularização da violência e a abordagem da mídia televisiva nos casos de violência contra a mulher, revelando um dos motivos pelo qual o Brasil é o sétimo no ranking de países que mais matam mulheres.

Temática: Diretos das mulheres

Ficha técnica

Roteiro: Lívia Perez

Fotografia: Cris Lyra

Edição: Cristina Muller e Lívia Perez

Elenco: Entrevistados: Esther Hamburger, Elisa Gargiulo, Ana Paula Lewin, Analba Teixeira, Augusto Rossini

Produtora realizadora: Doctela



Sandrine

Elen Linth e Leandro Rodrigues | Brasil | 2015 | 12min | Ficção

Classificação indicativa: 16 anos

Entre a matemática e a relação conturbada com mãe, Sandrine espera por uma cirurgia no corredor de um hospital.

Temática: Cidadania LGBT / Diversidade sexual

Ficha técnica

Roteiro: **Leandro Rodrigues**

Fotografia: **Georgios Kellaris (Grego)**

Edição: **Leandro Calixto**

Elenco: **Josi Reis, Lu Dommanne e Rodrigo Luiz**

Produtora realizadora: **Dois Arroz Filmes e Produções**



Sobre Coragem!

Guilherme Xavier | Brasil | 2014 | 23min | Documentário

Classificação indicativa: 12 anos

O documentário propõe uma experiência olho no olho com moradores da maior ocupação de sem-teto da América Latina: a Vila Nova Palestina, localizada às margens de uma reserva ambiental ao extremo sul de São Paulo. Um desabafo de superação existencial que trata de preconceitos, abandono, saudade e, sobretudo, coragem.

Temática: Direito da população em situação de rua

Ficha técnica

Roteiro: **Guilherme Xavier**

Fotografia: **Guilherme Xavier**

Edição: **Guilherme Xavier**

Elenco: **Luis Feitório dos Santos, Seu João Pernambuco, Treinador Milton, Mel, Miriam, Daniel, "Tiozera" e Raul Filho**

Produtora realizadora: **Red Studios**



Submarino

Rafael Aida | Brasil | 2014 | 20min | Ficção

Classificação indicativa: 12 anos

Dois anos após a morte do seu companheiro, Olavo vive isolado, aos 85 anos. Na solidão do luto ele se aventura pelo mundo virtual, submergindo em uma grande fantasia entre os espaços públicos e privados da internet.

Temática: Direitos da população idosa / Diversidade sexual

Ficha técnica

Roteiro: **Rafael Aida**

Fotografia: **Ale Samori**

Edição: **Pablo Pinheiro**

Elenco: **Fernando Aida, Maristela Chelala, Daniel Infantini e Francisco Gaspar**

Produtora realizadora: **Klaxon Cultura Audiovisual**

MOSTRA

**TEMÁTICA
CRIANÇA E
ADOLESCENTE**

Este ano, a Mostra Temática faz referência à criança e ao adolescente como sujeitos de direitos, trazendo sete filmes com diferentes abordagens e perspectivas para essas fases da vida. Este é um momento bastante oportuno para tratar do assunto, já que no ano de 2015 comemoramos os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A oportunidade de refletirmos sobre os avanços e discutirmos os riscos de retrocesso nos direitos garantidos a partir de lutas históricas – como a possível redução da maioridade penal – tornam-se imprescindíveis.

Para a 10ª Mostra Cinema e Direitos Humanos foram selecionados filmes que contam não somente histórias, mas também narrativas que acessam precisamente o real. O documentário “500 – Os Bebês Roubados Pela Ditadura Argentina”, de Alexandre Valenti, recupera tanto a dor e o horror, quanto a esperança dos familiares das crianças sequestradas durante os sete anos de ditadura militar argentina. Diferentemente, “A Visita” traz a temática da criança que recebe a visita do seu verdadeiro pai, que foi morar no exterior quando aquele ainda era muito pequeno. “Pele Um Real”, curta de Aline Guimarães, propõe uma reflexão acerca dos jovens vendedores nos sinais, comuns ao cotidiano de todos os que transitam pela cidade. “Numa Escola de Havana”, de Ernesto Daranas, e “O Contador de Histórias”, de Luiz Villaça, por sua vez, trazem o debate mais em voga acerca dos direitos da criança e do adolescente – a redução da maioridade penal. Ambos os filmes provocam o espectador ao trazer a narrativa de personagens marginalizados e de como suas vidas foram influenciadas pelos aparatos estatais que, eficientemente ou não, devem proteger e socializar a criança e o adolescente para a vida em sociedade. Outra temática frequente, a obesidade infantil, é abordada em “Muito Além do Peso”. Já “A Alma da Gente” enfoca como a arte tem o poder transformador para a juventude e, conseqüentemente, para toda uma sociedade.

A linguagem cinematográfica permite o debate de ideias, fatos e relatos acerca da temática dos direitos de crianças e adolescentes a partir de diferentes percepções e realidades, envolvendo públicos com diversos conhecimentos e que nem sempre têm a oportunidade de refletir sobre a situação dos jovens, sendo essa uma importante ferramenta para (re)conhecer os vários pontos de vista.

Por meio dos temas apresentados é possível enxergar o outro e, ao mesmo tempo, refletir acerca de si e de seu meio, revelando, portanto, não só a dupla função do cinema como também da arte em si: encantar e refletir.

Ressalta-se que a o envolvimento e a participação de crianças e adolescentes nessa reflexão é primordial para o avanço da cultura de direitos humanos em nosso país.

Filmes da Mostra Temática Criança e Adolescente

500 – Os Bebês Roubados Pela Ditadura Argentina | Alexandre Valenti | Argentina/Brasil | 100min

A Alma da Gente | Helena Soldberg e David Meyer | Brasil | 83min

A Visita | Leandro Corinto | Brasil | 8min

Muito Além do Peso | Estela Renner | Brasil | 90min

Numa Escola de Havana | Ernesto Daranas | Cuba | 108min

O Contador de Histórias | Luis Villaça | Brasil | 110min

Pele um Real | Aline Guimarães | Brasil | 15min



500 – Os Bebês Roubados Pela Ditadura Argentina

Alexandre Valenti | Argentina/Brasil | 2013 | 100min | Documentário

Classificação indicativa: 12 anos

Entre 1976 e 1983, a Argentina viveu sombrios anos de ditadura militar. Neste período, famílias inteiras foram despedaçadas pela repressão clandestina empreendida por um estado terrorista que ceifou a vida de cerca de 30 mil argentinos. Dentre as práticas mais aterradoras desse regime estava o sequestro sistemático de bebês e crianças, filhos de presos e desaparecidos políticos, que eram apropriados por seus algozes com espólio de guerra. A partir da iniciativa das Avós da Praça de Maio criou-se o “Banco dos 500”, com amostras de seu próprio sangue, o que possibilitou, até agora, a descoberta de 114 das 500 crianças sequestradas. “500 – Os Bebês Roubados pela Ditadura Argentina” narra a incansável luta das Avós da Praça de Maio que tem início na Argentina em 1976 e se liga à história do Grupo Clamor, sediado no Brasil. A luta perdura até os dias de hoje.

Temática: Infância / Direito à memória e à verdade

Ficha técnica

Roteiro: **Alexandre Valenti**

Fotografia: **Alexandre Valenti**

Edição: **Jorge Mota Ortiz e Sérgio Marini**

Produtora realizadora: **Intuition Films & Docs / MPC Filmes / Bo Travail / CEPA Audiovisual**



A Alma da Gente

Helena Soldberg e David Meyer | Brasil | 2013 | 83min | Documentário

Classificação indicativa: 10 anos

Um grupo de jovens da Zona Norte do Rio de Janeiro ensaia o último espetáculo do Corpo de Dança da Maré, coordenado pelo coreógrafo Ivaldo Bertazzo. Filmado em dois tempos, com um intervalo de dez anos, o documentário mostra os diferentes destinos dos personagens, marcados pela transformação através da arte.

Temática: Direitos da criança e do adolescente / Inclusão social / Direito à cultura

Ficha técnica

Roteiro: Helena Soldberg e David Meyer

Fotografia: David Meyer (2002) e Luis Abramo (2012)

Edição: Jordana Berg

Elenco: Ivaldo Bertazzo e o Corpo de Dança da Maré

Produtora realizadora: Radiante Filmes Ltda



A Visita

Leandro Corinto | Brasil | 2014 | 8min | Ficção

Classificação indicativa: Livre

Matheus vive com seu tio Theo, a quem chama de pai. Seu pai biológico foi morar no exterior quando ele era muito pequeno, então ele sequer tem lembranças dele. Hoje, Matheus finalmente receberá a visita de seu verdadeiro pai, o que lhe trará alguns questionamentos e uma surpresa.

Temática: Infância / Diversidade sexual

Ficha técnica

Roteiro: Leandro Corinto

Fotografia: Reynaldo Zangrandi Jr.

Edição: Carol Donati

Elenco: Kaiky Gonzaga, Leandro Vieira, Isabella Falabella,
Marcelo Ferrarini, Fernanda Ferrarini e Kayky Luciano

Produtora realizadora: Fora de Quadro Filmes e Gaia Cinevideo



Muito Além do Peso

Estela Renner | Brasil | 2012 | 90min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

Existe um problema com a raça humana, um problema de peso. Pelo mundo, crianças estão mais pesadas do que deveriam. Do Brasil ao Kuwait, os níveis de obesidade infantil estão alarmantemente altos. “Por que as crianças estão carregando esse peso extra? A indústria, os publicitários, os pais, os governos: quem é responsável pela geração de crianças saudáveis? “Muito Além do Peso” é um filme que procura responder essas questões com profundidade, viajando por todas as regiões do Brasil.

Temática: Infância / Direito à alimentação

Ficha técnica

Fotografia: Renata Ursaia

Edição: Jordana Berg

Elenco: Jamie Oliver, Ann Cooper, Amit Goswami e Corinna Hawks.

Produtora realizadora: Maria Farinha Filmes



Numa Escola de Havana

Ernesto Daranas | Cuba | 2014 | 108min | Ficção

Classificação indicativa: 12 anos

Chala (Armando Valdes Freire), um garoto de 11 anos, vive com sua mãe viciada em drogas, Sonia (Yuliet Cruz). Para sustentar a casa, ele treina cães de briga, indiretamente ajudado por um homem que pode ser ou não seu pai biológico. As dificuldades de sua vida refletem na escola, onde é aluno de Carmela (Alina Rodriguez), por quem ele tem um grande respeito. Mas quando ela fica doente e tem que se afastar, Chala não se adapta à nova professora, que sugere que ele seja transferido para um internato. Quando Carmela retorna, não aceita essa medida e outras imposições que aconteceram durante sua ausência. Enquanto a relação entre professora e aluno se intensifica, os dois passam a ser perseguidos na escola, levando a um conflito que remete ao complexo sistema contemporâneo de Cuba.

Temática: Infância / Direito à educação

Ficha técnica

Roteiro: Ernesto Daranas

Fotografia: Alejandro Pérez

Edição: Pedro Suárez

Elenco: Armando Alina Rodriguez, Amaly Junco, Armando Valdes Freire, Idalmis Garcia, Miriel Cejas, Silvia Aguila, Yuliet Cruz

Produtora realizadora: Esfera, ICAIC



O Contador de Histórias

Luiz Villaça | Brasil | 2009 | 110min | Ficção

Classificação indicativa: 12 anos

Criado na Febem e adotado por uma pedagoga francesa, Roberto Carlos retorna à Febem, após concluir seus estudos, como educador. Ali começa sua história com outras crianças e adolescentes. Ele vai adotando-os e criando uma família numerosa, com 20 filhos adotivos. Alguns ditos irrecuperáveis, como ele, pelas instituições.

Temática: Direito da criança e do adolescente / Direito à educação / Segurança pública / Cidadania

Ficha técnica

Roteiro: Maurício Arruda, José Roberto Torero, Mariana Veríssimo e Luiz Villaça.

Fotografia: Lauro Escorel

Edição: Umberto Martins, Maria Altberg

Elenco: Maria de Medeiros, Paulinho Mendes, Daniel Henrique, Cleiton Santos, Malu Galli, Chico Díaz e Jacqueline Obrigon

Produtora realizadora: Ramalho Filmes



Pele um Real

Aline Guimarães | Brasil | 2015 | 15min | Ficção

Classificação indicativa: Livre

Rio de Janeiro. Cidade Maravilhosa! Os sinais de trânsito continuam sendo uma saída de sobrevivência. Cinco adolescentes, vendedores ambulantes nos sinais, enfrentam uma realidade estampada no cenário da cidade e vista por muitos através das janelas de seus carros. Numa sobrevida de baixa perspectiva, Pele, recém-chegado ao grupo, se apaixona por Iara, conhecida por sua simpatia, seu Fusca azul e por passar no sinal diariamente "Quem dorme sonha e quem trabalha conquista?". "Pele um Real" é um doce mastigado e esquecido nos sinais de trânsito da cidade.

Temática: Infância / Direitos da população em situação de rua

Ficha técnica

Roteiro: Ana Righi, Aline Guimarães e Thalita Carauta

Fotografia: Fernando Macedo

Edição: Vinicius Nascimento

Elenco: Kevin Santos, Jaqueline Andrade, Magda Gomes, Akin Garragar e Hugo Germano

Produtora realizadora: Tarcila Jacob

MOSTRA

HOMENAGEM

HOMENAGEADOS E HOMENAGENS

Dez anos de Mostra Cinema e Direitos Humanos são dez anos voltados à promoção da educação e da cultura em direitos humanos. Por isso, nesta edição comemorativa, a homenageada é a própria Mostra.

Em edições anteriores, a Mostra Cinema e Direitos Humanos homenageou os próceres do cinema latino-americano que voltaram seus olhares e suas artes para explorar os meandros do nosso mundo, de nossas sociedades. Em meio a convulsões de diversas naturezas – políticas, econômicas e sociais – esses artistas extraíram sua abordagem a partir de um ponto de reflexão: que mundo temos e que mundo queremos construir?

Homenageados como Fernando Solanas, que em seu arrojo político e estético explorou desde crises internas até o exílio, refletindo uma Argentina ansiosa por rememorar seu passado recente; o Cine Ojo de Buenos Aires, fundado na pós-redemocratização e que produziu importantes documentários voltados para explorar a realidade latino-americana e projetou grandes questões há muito tempo silenciadas; Lucia Murat, perseguida durante a ditadura militar, converteu sua experiência de dor e sofrimento para promover e divulgar a realidade e o direito à memória; Ricardo Darín, ator que colocou toda sua verve e talento para encarnar o homem latino-americano contemporâneo, seja explorando seus dramas mais cotidianos ou suas necessidades históricas mais prementes; o saudoso Eduardo Coutinho, um dos maiores nomes do documentário mundial, que transitou entre o cotidiano de pessoas comuns até as de maior expressão, contando histórias e mostrando fatos que surpreendem e emocionam o público; Wladimir Carvalho, que explorou como poucos as especificidades de nossa cultura popular e nos mostrou muitos Brasis, ricos e diversos.

Descrever a expressão desses autores em tão poucas linhas parece reduzir a relevância das suas criações. Homenageá-los foi o caminho mais próximo encontrado para agradecer pelo brilhantismo de suas obras. Num continente tão assolado por ditaduras sangrentas, desmandos internos e arbítrios externos, pensar a nossa história, a nossa memória para além das linhas oficiais, buscando na nossa gente, nosso cotidiano aquilo que a história oficial nos negou, é um ato de ousadia incomensurável. Ver que a Mostra chega à sua décima edição maior e mais expressiva nos faz crer que estamos atendendo a essa demanda. Ao mesmo tempo, nos aponta que muito esforço ainda precisa ser feito para promover e ampliar esse espaço de reflexão para um mundo mais justo. O cinema, mesmo 100 anos após sua criação, continua sendo um instrumento valioso para nos ensinar a viver num mundo onde todos possam se reconhecer e viver a igualdade de direitos e oportunidades.

Por isso, em sua décima edição, a Mostra de Cinema e Direitos Humanos no Mundo rompe as fronteiras da América Latina e abarca o mundo contemporâneo, sua diversidade, suas lutas e suas representações. Este ano homenageamos alguns premiados em edições anteriores, cujos autores, de certa forma inspirados por esses grandes nomes já consolidados e reconhecidos, estão colocando sua arte e seu discurso em prol dos direitos humanos.

Filmes da Mostra Homenagem

Correntes | Caio Cavechini e Ivan Paganotti | Brasil | 58min

Premiado em 2006

Eu Não Quero Voltar Sozinho | Daniel Ribeiro | Brasil | 17min

Premiado em 2010

Memória para Uso Diário | Beth Formaggini | Brasil | 80min

Premiado em 2007

Meu Amigo Nietzsche | Fáuston da Silva | Brasil | 15min

Premiado em 2014

Nunca Mais!! Cochabamba, 11 de Janeiro de 2007 | Roberto Alem | Bolívia | 52min

Premiado em 2009

Plantador de Quiabos | Coletivo Santa Madeira | Brasil | 35min

Premiado em 2011

Procura-se Janaína | Miriam Chnaiderman | Brasil | 54min

Premiado em 2008

Quando a Casa é a Rua | Thereza Jessouroun | Brasil | 35min

Premiado em 2013

Silêncio das Inocentes | Ique Gazzola | Brasil | 52min

Premiado em 2012



Correntes

Caio Cavechini e Ivan Paganotti | Brasil | 2005 | 58min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

As antigas correntes de ferro não estão mais nos braços e pernas dos trabalhadores escravizados. Foram substituídas pela corrente simbólica da dívida, da violência. Há também a corrente que passa pela miséria, pela migração, pelo aliciamento, pelas empreitadas. O documentário "Correntes" traz essas histórias, partindo das experiências e da luta diária dos abolicionistas contemporâneos e tentando alguma reflexão sobre os avanços e desafios de ser contra a corrente no Brasil.

Temática: Direito ao trabalho digno

Ficha técnica

Roteiro: Caio Cavechini, Evelyn Kuriki e Ivan Paganotti

Fotografia: Caio Cavechini

Edição: Caio Cavechini

Produtora realizadora: ONG Repórter Brasil



Eu Não Quero Voltar Sozinho

Daniel Ribeiro | Brasil | 2010 | 17min | Ficção

Classificação indicativa: Livre

Leonardo é um adolescente deficiente visual que muda de vida totalmente com a chegada de Gabriel, um novo aluno em sua escola. Enquanto tem que lidar com os ciúmes da amiga Giovana, Leonardo vive a inocência da descoberta do amor entre dois adolescentes gays.

Temática: Direitos das pessoas com deficiência / Cidadania LGBT

Ficha técnica

Roteiro: Daniel Ribeiro

Fotografia: Pierre de Kerchove

Edição: Cristian Chinen

Elenco: Guilherme Lobo, Fabio Audi e Tess Amorim

Produtora realizadora: Lacuna Filmes



Memória para Uso Diário

Beth Formaggini | Brasil | 2007 | 80min | Documentário

Classificação indicativa: 12 anos

O fio condutor é Ivanilda, que durante 31 anos procurou nos arquivos sinais de seu marido desaparecido político. Suas idas e vindas se trançam com as ações de militantes e parentes das vítimas da ditadura e da violência policial dos dias de hoje, que vão desvelando outros fios pelas ruas e cemitérios clandestinos do Rio. Eles pertencem ao Grupo Tortura Nunca Mais/RJ e interagem entre a lembrança traumática e o esquecimento no trabalho de trazer à tona a memória de fatos recentes, revelando a seletividade da história oficial e construindo, assim, uma memória política. Pensam o passado para que se possam libertar o futuro dos fantasmas que ainda nos perseguem no presente.

Temática: Direito à memória e à verdade

Ficha técnica

Roteiro: Beth Formaggini

Fotografia: Cleisson Vidal e Tiago Scorza

Edição: Márcia Medeiros e Litza Godoy

Produtora realizadora: 4 Ventos (Alo Vídeo Ltda ME)



Meu Amigo Nietzsche

Fáuston da Silva | Brasil | 2013 | 15min | Ficção

Classificação indicativa: Livre

O improvável encontro entre Lucas e Nietzsche será o início de uma grande revolução na mente do garoto, em sua família e na sociedade. Ao final, ele não será mais um menino. Será uma dinamite.

Temática: Direitos da criança e do adolescente / Direito à educação / Direito à cultura

Ficha técnica

Roteiro: Tatianne Pereira da Silva

Fotografia: André Lavenere

Edição: Fáuston da Silva

Elenco: André Bezerra; Simone Marcelo; Juliana Drummond

Produtora realizadora: Fáuston Filmes Ltda



Nunca Mais!! Cochabamba 11 de Janeiro de 2007

Roberto Alem Rojo | Bolívia | 2007 | 52min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

A Bolívia está vivendo uma série de transformações políticas e sociais que deflagram trágicos acontecimentos. Um dos mais recentes e comoventes foi o que ocorreu na cidade de Cochabamba em 11 de janeiro de 2007, quando se enfrentaram duas forças, dois projetos políticos, duas visões de país, e carregaram para o olho do furacão mais de 80 mil pessoas, entre cidadãos, camponeses, cocaleiros e irrigadores. O documentário resume os fatos ocorridos durante esses dias, com sua carga de violência e ódio racial.

Temática: Direito à participação política

Ficha técnica

Roteiro: Ramón Rocha Monroy

Fotografia: Álvaro Ruiz e Roberto Alem.

Edição: Juan Carlos Gómez Millo

Produtora realizadora: Imago e Buena Onda Americas



O Plantador de Quiabos

Coletivo Santa Madeira | Brasil | 2010 | 15min | Ficção

Classificação indicativa: Livre

Uma tragicomédia sobre um agricultor que decide comprar uma bicicleta para aumentar sua produção no campo.

Temática: Economia e direitos humanos

Ficha técnica

Roteiro: Jair Sanches Molina Jr.

Fotografia: Caio Silva Ferraz

Edição: Aline Marques

Elenco: Divino Silva, Marcia Martins, Vitória Souza e Paulo Tiefenthaler

Produtora realizadora: Associação Teat(r)o Oficina Uzyna Uzona,
Santa Madeira Filmes



Procura-se Janaína

Miriam Chnaiderman | Brasil | 2007 | 54min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

Há crianças sem lugar no mundo. São crianças entregues a instituições e que não se desenvolvem nos padrões esperados: não são portadoras de deficiências, mas também não têm um desenvolvimento dito normal. Assim era Janaína, negra, pobre e institucionalizada na Febem dos anos 1980. Ela se debatia no berço e se machucava, ficava com a mão espalmada, não falava e não se relacionava com outras crianças. Hoje, duas décadas depois, onde estará Janaína?

Temática: Direito da criança e do adolescente / Direitos humanos e saúde mental

Ficha técnica

Roteiro: Miriam Chnaiderman

Fotografia: Rinaldo Martinucci

Edição: Cristina Amaral

Produtora realizadora: Sequência 1



Quando a Casa é a Rua

Thereza Jessouroun | Brasil | 2012 | 35min | Documentário

Classificação indicativa: Livre

O que leva crianças e jovens a viver nas ruas? O que faz com que deixem as ruas? O documentário procura responder essas perguntas com depoimentos e imagens cotidianas de jovens que cresceram nas ruas da cidade do México e do Rio de Janeiro.

Temática: Direito da população em situação de rua

Ficha técnica

Roteiro: Thereza Jessouroun

Fotografia: Alberto Bellezia, Luís Abramo e Pedro Urano

Edição: Thereza Jessouroun e Luiz Guimarães de Castro

Produtora realizadora: Kinofilmes



Silêncio das Inocentes

Ique Gazzola | Brasil | 2010 | 52min | Documentário

Classificação indicativa: 12 anos

O documentário é uma denúncia urgente, necessária e inadiável sobre a violência contra a mulher que, mesmo depois de quatro anos da criação da Lei Maria da Penha, continua fazendo muitas vítimas no Brasil. O feminicídio é, infelizmente, uma realidade muito mais frequente do que vemos divulgado na mídia. Se o que vemos pela TV já é algo estarrecedor, os dados da realidade da mulher latino-americana são de dar arrepios.

Temática: Direitos das mulheres

Ficha técnica

Roteiro: Rodrigo Azevedo

Produtora realizadora: Voglia Produções Artísticas

ACESSIBILIDADE

IGUALDADE DE DIREITOS E OPORTUNIDADES

A Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo procura ser um exemplo dessa prática, estimulando em suas exibições a diversidade de público com estudantes, pesquisadores, pessoas em situação de rua, amantes do cinema, pessoas com deficiência, entre outros, que, juntos, assistem os filmes, participam de debates e saem das salas escuras levando consigo todas as sensações e lembranças que o universo audiovisual provoca. Para que isso seja possível, às vezes faz-se necessário utilizar recursos que vão além dos projetores, telas e filmes. É preciso colocar em ação uma ideia cada vez mais conhecida e mais praticada: acessibilidade. Por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), do *closed caption* e da áudio-descrição, filmes da Mostra são oportunizados para mais cidadãos. E, assim, em várias salas de exibição deste imenso país, pessoas com as mais diversas características físicas, sensoriais e intelectuais dividem a experiência de ver um filme. É a inclusão se tornando uma atitude mais comum e a convivência ajudando a derrubar preconceitos, quebrar mitos e estimular o exercício do bom conviver.

No Brasil, as pessoas com deficiência representam 23,92% da população, o equivalente a 45.623.910 indivíduos, segundo o último Censo do IBGE. E estas pessoas querem e podem ter acesso a filmes. Para isso, precisam de condições específicas. Por meio da audiodescrição, por exemplo, pessoas com baixa visão, cegas ou com deficiência intelectual têm em uma narrativa oral complementar aos diálogos e demais sons do filme, a descrição de ações, gestos, características físicas, figurinos, cenários, créditos e tantas outras informações expressas em imagens, transformando o que é visual em verbal. Com a Língua Brasileira de Sinais e o *closed caption* (legenda oculta), pessoas surdas ou com deficiência auditiva são contempladas, por meio do visual, com aquilo que a deficiência não os permite ouvir. E assim, diálogos, narrações, sons diversos como chuva, passos, portas se abrindo são transformados em sinais ou palavras. Para as pessoas com algum tipo de deficiência física, a Mostra de Cinema e Direitos Humanos abre suas portas através da escolha de locais que não contenham barreiras e respeitem as orientações de acessibilidade física.

Com a ajuda da tecnologia, da política pública e de profissionais capacitados, caminhamos para um país cada vez mais inclusivo e democrático. É importante registrar que, além de tudo, esse é um direito adquirido por todas as pessoas com deficiência. A Lei 13.146, de 6 de julho de 2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão, em seu artigo 42 define que “A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso: I – a bens culturais em formato acessível; II – a programas de televisão, cinema, teatro e outras atividades culturais e desportivas em formato acessível”. Esta lei teve como base a Convenção

sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas (ONU), da qual o Brasil é signatário, que em seu artigo 30 define a participação na vida cultural de todas as pessoas com deficiência em igualdade de oportunidades.

Assim, nestes dias da 10ª edição da Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo convidamos a todos e a todas para assistir a um ou vários dos diversos filmes acessíveis disponibilizados. E para que isto se faça valer de verdade, é preciso que todos nós atuemos para derrubar a pior das barreiras, a das nossas atitudes, ao nos deixar abrir para o diferente, para acabar com todos os tipos de preconceitos e deixar as nossas mentes e corações dividir os espaços, olhares, sons e emoções com todos os tipos de pessoas, com ou sem deficiência. E ainda aproveitar a oportunidade para chamar nosso vizinho cego, nossa colega de escola cadeirante, nosso primo com deficiência intelectual, aquele colega surdo para juntos dividirmos um espaço e uma experiência cultural comum. Ninguém é o mesmo depois de um bom filme. Imagine depois de um bom filme acessível pra todos.

Lista de filmes com acessibilidade

500 – Os Bebês Roubados Pela Ditadura Argentina | Alexandre Valenti | Argentina/Brasil | 100min

A Alma da Gente | Helena Soldberg e David Meyer | Brasil | 83min

A Visita | Leandro Corinto | Brasil | 8min

Muito Além do Peso | Estela Renner | Brasil | 90min

Numa Escola de Havana | Ernesto Daranas | Cuba | 108min

O Contador de Histórias | Luis Villaça | Brasil | 110min

Pele um Real | Aline Guimarães | Brasil | 15min

As sessões com acessibilidade contarão com audiodescrição e *closed caption*, e serão destacadas nas programações locais.

DATAS E LOCAIS

CENTRO-OESTE

BRASÍLIA/DF, de 30 de novembro a 06 de dezembro

Local 1: Cine Brasília

Endereço: EQS 106/107, Asa Sul, Brasília

CEP: 70345-400

Telefone: (61) 3244-1660

Local 2: CineCultura – Liberty Mall

Endereço: SCN Quadra 2, Bloco D, s/n, Asa Norte, Brasília

CEP: 70712-904

Telefone: (61) 3326-1399

CAMPO GRANDE/MS, de 17 a 22 de dezembro

Local: Cine Sesc Horto

Endereço: Rua Anhandui, 200, Centro, Campo Grande

CEP: 79002-031

Telefone: (67) 3357-1200

CUIABÁ/MT, de 24 a 29 de novembro

Local: Cine Sesc Arsenal

Endereço: Rua Treze de Junho, s/n, Centro Sul, Cuiabá

CEP: 78020-001

Telefone: (65) 3616-6900

GOIÂNIA/GO, de 01 a 06 de dezembro

Local: Cultural Marieta Telles Machado

Endereço: Praça Pedro Ludovico Teixeira – Praça Cívica, nº 02, Centro, Goiânia

CEP: 74003-101

Telefone: (62) 3201-4600

NORDESTE

ARACAJU/SE, de 17 a 22 de novembro

Local: Museu da Gente Sergipana – Auditório

Endereço: Av. Ivo do Prado, 398, Centro, Aracaju

CEP: 49010-050

Telefone: (79) 3218-1551

FORTALEZA/CE, de 23 a 28 de novembro

Local: Cine Benjamin Abrahão – Casa Amarela Eusélio de Oliveira

Endereço: Av. da Universidade, 2591, Benfica, Fortaleza

CEP 60020-180

Telefone: (85) 3366-7771

JOÃO PESSOA/PB, de 7 a 12 de dezembro

Local: Cine Aruanda

Endereço: Cidade Universitária, s/n, João Pessoa

CEP: 58051-900

Telefone: (83) 3216-7200

MACEIÓ/AL, de 14 a 19 de dezembro

Local: Teatro Jofre Soares – Sesc

Endereço: Rua Barão de Alagoas, 229, Centro, Maceió

CEP 57020-210

Telefone: (82) 3326-3133

NATAL/RN, de 20 a 25 de novembro

Local: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Cidade Alta

Endereço: Av. Rio Branco, 743, Cidade Alta, Natal

CEP: 59025-003

Telefone: (84) 4005-0970

RECIFE/PE, de 01 a 06 de dezembro

Local: Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães

Endereço: Rua da Aurora, 265, Boa Vista

CEP: 50060-010

Telefone: (81) 3355-6870

SALVADOR/BA, de 25 a 30 de dezembro

Local: Sala Walter da Silveira – Biblioteca Pública

Endereço: Rua General Labatut, 27, Subsolo, Barris, Salvador

CEP: 40070-100

Telefone: (71) 3117-6000

SÃO LUÍS/MA, de 03 a 09 de dezembro

Local: Cine Praia Grande (Centro de Criatividade Odylo Costa Filho)

Endereço: Rampa do Comércio, 200, Centro Histórico, São Luís

CEP: 65010-530

Telefone: (98) 3218-9934

TERESINA/PI, de 23 a 28 de novembro

Local: Teatro do Boi

Endereço: Rua Rui Barbosa, 3033, Matadouro, Teresina

CEP 64003-850

Telefone: (86) 3215-7829

NORTE

BELÉM/PA, de 18 a 23 de novembro

Local: Cine Líbero Luxardo

Endereço: Av. Gentil Bittencourt, 650, Nazaré, Belém

CEP: 66035-340

Telefone: (91) 3202-4321

BOA VISTA/RR, de 30 de novembro a 05 de dezembro

Local: Sesc

Endereço: Rua João Barbosa, 143 A/B, Mecejana, Boa Vista

CEP 69302-330

Telefone: (95) 3624-9855

MACAPÁ/AP, de 16 a 21 de novembro

Local: Sesc Araxá

Endereço: Rua Jovino Dinoá, 4311, Beiril, Macapá

CEP 68908-126

Telefone: (96) 2101-5151

Local (Sessão de abertura): Salão de Atos da Faculdade Estácio – Macapá

Avenida Vereador José Tupinambá, 1223, Jesus de Nazaré, Macapá

MANAUS/AM, de 14 a 19 de dezembro

Local: Centro das Artes da Universidade do Amazonas – Teatro Caua

Endereço: Rua Monsenhor Coutinho, 724 Centro, Manaus

CEP: 69010-110

Telefone: (92) 3305-5150

PALMAS/TO, de 03 a 09 de dezembro

Local: Cine Sesc Palmas

Endereço: Centro de Atividades do Sesc Tocantins, 502 Norte, Av. LO16, Conjunto 02, Lotes 21/26, Palmas

CEP: 77006-562

Telefone: (63) 3212-9915 / (63) 3212-9935

PORTO VELHO/RO, de 17 a 21 de novembro

Local: Teatro Banzeiros

Endereço: Rua José do Patrocínio, n.110, Centro, Porto Velho

CEP: 76801-050

Telefone: (69) 3901-2939

RIO BRANCO/AC, de 14 a 19 de dezembro

Local: Filмотeca Acreana

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 389, Centro, Rio Branco

CEP: 69900-660

Telefone: (68) 3223-1210

SUDESTE

BELO HORIZONTE/MG, de 13 a 18 de novembro

Local: Cine Humberto Mauro – Palácio das Artes

Endereço: Av. Afonso Pena, 1537, Centro, Belo Horizonte

CEP: 30130-004

Telefone: (31) 3236-7400

RIO DE JANEIRO/RJ, de 15 a 20 de dezembro

Local: Caixa Cultural

Endereço: Av. Almirante Barroso, 25, Centro

CEP: 20031-000

Telefone: (21) 3980-3815

SÃO PAULO/SP, de 07 a 13 de dezembro

Local: Cinemateca Brasileira

Endereço: Largo Senador Raul Cardoso, 207, Vila Clementino, São Paulo

CEP: 04021-070

Telefone: (11) 3512-6111

VITÓRIA/ES, de 03 a 08 de dezembro

Local: Cine Metrópolis - Universidade Federal do Espírito Santo

Endereço: Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória

CEP: 29075-910

Telefone: (27) 4009-2222

SUL

CURITIBA/PR, de 15 a 20 de dezembro

Local: Cinemateca de Curitiba

Endereço: Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 1174, São Francisco, Curitiba

CEP: 80510-040

Telefone: (41) 3321-3310

FLORIANÓPOLIS/SC, de 16 a 22 de novembro

Local: Cinema do CIC (Centro Integrado de Cultura)

Endereço: Av. Governador Irineu Bornhausen, 5600, Agronômica, Florianópolis

CEP: 88025-200

Telefone: (48) 3664-2555

PORTO ALEGRE/RS, de 01 a 11 de dezembro

Local: Sala Redenção – Cinema Universitário – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Endereço: Av. Eng. Luiz Englert, s/n, Farroupilha, Porto Alegre

CEP 90040-060

Telefone: (51) 3308-3034

CRÉDITOS

Produção Executiva
LUCIANA BOAL MARINHO
RICARDO F. FERREIRA

Coordenador-Geral
ANDERSON FLÁVIO

Coordenador de Logística
RAFAEL FAVILLA

Coordenação de Produção
JANET ROCKENBACH

Coordenação de Programação e Institucional
TATIANA MACIEL

Coordenação de Conteúdo e Editoria
RAQUEL BARRETO

Coordenação Técnica
DIEGO PONCE DE LEON DE PAIVA

Mídia Social / Rede Social
RENATO LOPES

Assistentes
ERYKA MOTTA
FLÁVIA PROSDÓCIMI DE CASTRO SANTOS
LUIZA LIMA BOAL COSTA
MARIA CLARA CARLOS CASCÃO
FERNANDA ALVES
SABRINA MIRELLE TENÓRIO

Curadoria de Filmes
JANET ROCKENBAH
TATIANA MACIEL

Seleção de filmes

CHRISTIANA GALVÃO FERREIRA DE FREITAS
CLARICE GOSSE
THAIS MARIA DE MACHADO LEMOS RIBEIRO
RENATO LOPES

Supervisão de Curadoria

LUCIANA BOAL MARINHO
RICARDO F. FERREIRA

Textos Convidados

RICARDO COTA - MOSTRA PANORAMA

Revisão

JOSÉ VICENTE BERNARDO

Site

PEDRO ERTHAL

Vinheta

CARAMBOLAS PRODUÇÕES

Acessibilidade / Braile

GRÁFICA DO SENADO

Audiodescrição / Legenda

CPL – SOLUÇÕES EM ACESSIBILIDADE

Projeto Gráfico

ESTÚDIO OLHO

Assessoria de Imprensa

MARCELLE BRAGA / PARALELO COMUNICAÇÕES
ASCOM – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Assessoria Jurídica
CESNIK, SALINAS E QUINTINO ADVOGADOS
GESTOR FINANCEIRO
JOÃO PAULO GUIMARÃES

Assessoria Contábil
ALAC CONTABILIDADE

Assistente Financeiro
AYRTON RAMOS TORTURELLI

Prestação de Contas
LEONARDO FRANCO

Marca da Mostra
ARTHUR FAJARDO
CLÁUDIA RANZINI
FARJADO RANZINI DESIGN

PRODUTORES NAS CAPITALS

Centro-Oeste

BRASÍLIA – DF

Liana Farias

CAMPO GRANDE – MS

Farid Fahed

CUIABÁ – MT

Keiko Okamura

GOIÂNIA – GO

Maria Abdala

Nordeste

ARACAJU – SE

Mário Eugênio Paula de Lima

FORTALEZA – CE

Patrícia Baía

César Teixeira

Maurício Macêdo

JOÃO PESSOA – PB

Orlando Junior

MACEIÓ – AL

Glauber Xavier

NATAL – RN

Tatiane Fernandes

RECIFE – PE

Mery Lemos

SALVADOR – BA
Tarcício Souza Lima Neto

SÃO LUÍS – MA
Nat Maciel

TERESINA – MA
Ipê Produções Audiovisual
Leide Sousa

Norte

BELÉM – PA
Rodrigo Viellas

BOA VISTA – RR
Neuraci Feitoza de Lima

MACAPÁ – AP
Ana Vidigal
Thomé Azevedo
Gustavo Barbosa
Mario Garavelo

MANAUS – AM
Francisco Filho

PALMAS – TO
Wertem Nunes Faleiro

PORTO VELHO – RO
Emanuela Palma

RIO BRANCO – AC
Rose Farias

Sudeste

BELO HORIZONTE – MG

Alexandre Pimenta

Beatriz Goulart

RIO DE JANEIRO – RJ

Sonia Machado

SÃO PAULO - SP

Cynthia Alario

VITÓRIA - ES

Saskia Sá

Sul

CURITIBA – PR

Anderson Simão

Christopher Faust

Evandro Scorsin

Wellington Sari

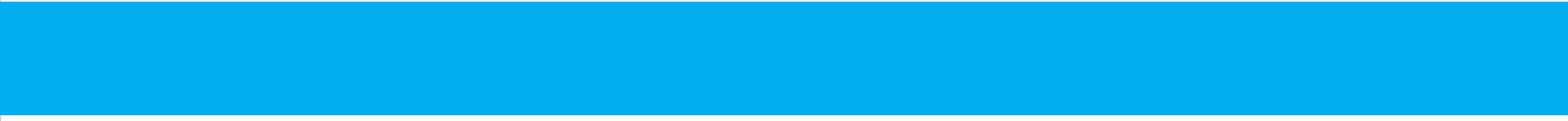
FLORIANÓPOLIS – SC

Luiza da Luz Lins

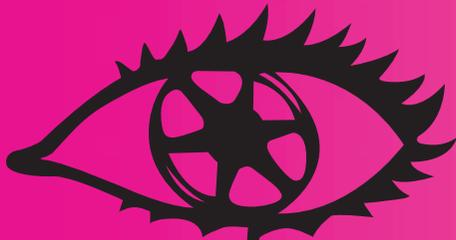
PORTO ALEGRE – RS

Leticia Vieira

Daniela Mazzili







10

a

**MOSTRA CINEMA E
DIREITOS HUMANOS
NO MUNDO**

**MUESTRA DE CINE Y DERECHOS HUMANOS EN EL MUNDO
FILM AND HUMAN RIGHTS IN THE WORLD EXHIBITION**

2015, BRASIL

mostracinemaedireitoshumanos.sdh.gov.br/2015/
facebook.com/mostracinemaedireitoshumanosnomundo

Não descarte este material
em via pública 

Produção

Icem
instituto cultura  em movimento

Apoio

TV Brasil  *Empresa Brasil
de Comunicação*

Patrocínio

CAIXA

 **PETROBRAS**

 **BNDES**

Realização

Secretaria do
Audiovisual

Ministério da
Cultura

Secretaria Especial de
Direitos Humanos

Ministério das
Mulheres, da Igualdade Racial
e dos Direitos Humanos

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA